

A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO: estudo com produtores rurais de municípios do Triângulo Mineiro

Discente: Déborah Moraes Silva – deborahmoraes2001@hotmail.com

Orientadora: Renata Mendes de Oliveira – renatamendes@ufu.br

RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo analisar a percepção de produtores rurais de municípios do Triângulo Mineiro em relação à utilização das informações contábeis financeiras e gerenciais no processo de tomada de decisão de suas atividades. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com o problema abordado de forma qualitativa. O levantamento de dados se deu por meio de entrevistas com produtores rurais, sendo obtidas oito respostas. Os resultados demonstram que os produtores reconhecem a contabilidade como importante para gerenciar as atividades desenvolvidas em suas propriedades. Observou-se que há a utilização de serviços realizados por profissionais contábeis, geralmente de forma pontual, para questões como elaboração da folha de pagamento. De forma geral, os produtores acabam tomando suas decisões com base em experiência pessoal ou algum apoio familiar, com a utilização de anotações ou planilhas. Apesar de os produtores perceberem que as informações contábeis financeiras e gerenciais podem auxiliar, eles acabam por não as utilizar em seus negócios, até mesmo pelo fato de nem sempre possuírem os conhecimentos necessários sobre como essas podem auxiliar nas decisões. Depreende-se que os achados da pesquisa acrescentam aos estudos já desenvolvidos e reforçam a importância da contabilidade para a adequada gestão das atividades rurais, bem como a necessidade de promover conhecimento aos produtores rurais para o adequado uso das informações contábeis para decisões mais assertivas.

Palavras-chave: Informações contábeis. Tomada de decisão. Produtores rurais.

ABSTRACT

The present research aimed to analyze the perception of rural producers in municipalities in the Triângulo Mineiro in relation to the use of financial and managerial accounting information in the decision-making process for their activities. This is descriptive research, with the problem addressed in a qualitative way. Data collection took place through interviews with rural producers, obtaining eight responses. The results demonstrate that producers recognize accounting as important for managing the activities carried out on their properties. It was observed that there is the use of services performed by accounting professionals, generally on a one-off basis, for issues such as preparing the payroll. In general, producers end up making their decisions based on personal experience or some family support, using notes or spreadsheets. Although producers realize that financial and managerial accounting information can help, they end up not using it in their businesses, even because they do not always have the necessary knowledge about how it can help in decisions. It appears that the research findings add to the studies already developed and reinforce the importance of accounting for the adequate management of rural activities, as well as the need to promote knowledge to rural producers for the appropriate use of accounting information for more assertive decisions.

Keywords: Accounting information. Decision making. Farmers.

1 INTRODUÇÃO

Diversas práticas estão compreendidas quando se fala sobre atividade rural, como agricultura, pecuária, extração vegetal e animal, apicultura, avicultura, entre outras, desempenhando um papel crucial para a economia, não somente ao garantir o abastecimento alimentar, mas também ao contribuir com a geração de riqueza (Vilhena; Antunes, 2010; Sicredi, 2023). Dessa forma, o produtor rural, pessoa física, explora o solo cultivando a terra, criando animais e transformando produtos agrícolas, sem alterar sua composição original (Vilhena; Antunes, 2010).

A atividade rural é de suma relevância em todo território brasileiro. A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), evidenciou que os produtores rurais brasileiros alcançaram sucesso notável através de práticas conscientes e sustentáveis, com investimentos significativos em inovação e pesquisa, o que impulsionou o setor, resultando em uma posição de destaque, o que levou o Brasil a se tornar um dos principais fornecedores globais de alimentos (FAEMG, 2023). Na safra de 2023, são enfatizadas as estimativas de produção de soja, milho, trigo e sorgo, todas alcançando novos recordes (IBGE, 2023).

Face sua relevância, especialmente de ordem econômica, é de sua importância que os produtores rurais busquem informações com o intuito de obter melhor desempenho e decisões seguras. Nessa linha, destacam-se as informações advindas da contabilidade, tanto financeira, quanto gerencial. A contabilidade financeira, tem por objetivo, através das demonstrações contábeis, fornecer informações sobre posição financeira, resultados e mudanças úteis para tomada de decisões, já a contabilidade gerencial, é um processo de identificação, mensuração, interpretação da informação financeira, sendo usada pelos gestores para avaliação, planejamento e controle (Frezatti; Aguiar; Guerreiro, 2007). No geral, a contabilidade visa controlar o patrimônio das empresas, com apuração do resultado e informações relevantes, em conformidade com princípios éticos (Alves, 2017).

De acordo com Pagno e Zambon (2019), os instrumentos gerenciais, assim como as financeiras, podem auxiliar empresários, como produtores rurais, no processo de escolha de informações relevantes para decisões de seus negócios e atividades, elas permitem uma melhor avaliação da situação para ter precisão em suas escolhas. Conhecer os instrumentos de gestão disponíveis é muito importante para um produtor ser competitivo no mercado e obter um diferencial (Fernandes; Galvão, 2016).

Algumas pesquisas trataram acerca da utilidade da contabilidade no processo de tomada de decisão de produtores rurais. A exemplo disso, a pesquisa de Silva e Fiirst (2015) teve por objetivo mostrar a importância da contabilidade para o pequeno agricultor e evidenciou que a maioria considera necessário o controle de suas atividades. Ao realizar uma pesquisa junto a produtores rurais, Kruger, Cecchin e Mores (2020) evidenciaram que apesar de muitos produtores não utilizarem a contabilidade e realizarem apenas controles manuais, eles reconhecem a importância e vantagens das informações contábeis. O estudo desenvolvido por Oliveira *et al.* (2021) observou que a contabilidade rural é pouco conhecida e utilizada como auxílio no processo decisório, porém os produtores disseram estar dispostos a pagar pelos serviços contábeis após verem os benefícios. Assim, nota-se que a contabilidade é percebida de forma positiva, mas ainda há muito o que ser trabalhado para que os produtores possam utilizar-se das informações contábeis para seu processo decisório, o que incita a necessidade de se expandir as discussões sobre a temática.

Face ao exposto, objetivou-se analisar a percepção de produtores rurais de municípios do Triângulo Mineiro em relação à utilização das informações contábeis financeiras e gerenciais no processo de tomada de decisão de suas atividades. A presente pesquisa oferece contribuições de natureza acadêmica e prática. Para a academia, os resultados evidenciados aqui podem acrescentar ao campo de discussões dos trabalhos já desenvolvidos sobre a

temática e que evidenciam a importância das informações contábeis no processo de tomada de decisão (ex: Kruger; Cecchin; Mores, 2020; Oliveira *et al.*, 2021), bem como propiciar novas perspectivas. Destaca-se que o estudo de Oliveira et al. (2021) também analisou a percepção de produtores rurais do Triângulo Mineiro, utilizando-se de aplicação de questionários. Logo, a presente pesquisa acrescenta ao reforçar os achados da referida pesquisa e aprofundá-los por meio da utilização de entrevistas para coleta de dados. É relevante discutir sobre a utilização das informações contábeis na atividade rural, face a já observada relevância dessa atividade no contexto econômico.

Em termos da prática, justifica-se a presente pesquisa no intuito de demonstrar aos produtores rurais sobre a importância das informações contábeis para gerenciamento e tomada de decisão. Segundo Crepaldi (2012) todas as atividades rurais, por menor que sejam, exigem um controle eficiente, com adoção de estratégias como monitoramento de custos e análise da Demonstração de Fluxo de Caixa. Porém, os produtores rurais acabam não utilizando esse tipo de informações, além do fato de que muitos não separam despesas particulares do seu negócio, o que dificulta a observação de seus resultados. Como evidenciado na pesquisa de Naves e Costa (2021), alguns dos motivos apresentados para não utilização de tais instrumentos e das informações contábeis pelos produtores, são os preços cobrados, falta de confiança e conhecimento em relação aos profissionais da área.

O presente trabalho foi estruturado em cinco seções, sendo esta introdução a primeira. A segunda seção destina-se às definições e diferenciações da contabilidade financeira e gerencial, utilização de instrumentos contábeis para produtores rurais como auxílio na gestão de suas propriedades, bem como estudos anteriores sobre o assunto. A terceira seção apresenta o delineamento metodológico para o desenvolvimento da pesquisa. A quarta seção compreende a apresentação e discussão dos resultados encontrados. Por fim, a quinta seção destina-se à exposição das considerações finais da pesquisa, bem como as implicações teóricas e práticas, limitações e sugestões para futuras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 As informações contábeis e o processo de tomada de decisão

A contabilidade é considerada um diferencial pelos benefícios das informações geradas no que tange ao auxílio no processo de tomada de decisão e gestão sobre as receitas, custos, despesas de cada atividade (Kruger; Mazzioni; Boettcher, 2009). As demonstrações fornecidas pela contabilidade são importantes instrumentos de gestão e informações para os diferentes usuários, pois auxiliam no processo de tomada de decisão, desde que elas contribuam com a administração sobre a situação patrimonial, econômica e financeira da empresa (Cruz, 2022).

Além das demonstrações contábeis, outros relatórios são utilizados como instrumentos de apoio para as organizações, por meio dos quais os gestores podem contar com informações de qualidade, geralmente utilizadas para análise de desempenho e sustentação da tomada de decisão (Trigueiro, 2017). Dentre essas informações, estão os indicadores financeiros para análise interna e comparativa, que são importantes para antecipar condições futuras e planejamento estratégicos (Trigueiro, 2017).

A contabilidade produz informações tanto de natureza financeira, quanto gerencial. A contabilidade financeira sofre com controles e possui ênfase na empresa como um todo, já a contabilidade gerencial é influenciada pelos gestores e empresas do mercado e, apesar de abranger a empresa no todo, recai fortemente a análise por unidade de negócios e centro de custos (Frezatti; Aguiar; Guerreiro, 2007).

Dentre os usuários das informações da contabilidade financeira estão os acionistas, credores, sindicatos, que geralmente tem acesso às informações de forma mais limitada (Salotti *et al.*, 2019). A contabilidade financeira é a responsável por analisar todas as

informações contábeis e financeiras, por meio de instrumentos como Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados de Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, entre outros que apresentam visão apropriada dos negócios das empresas que as utilizam (Fernandes; Galvão, 2016), que são descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Instrumentos da contabilidade financeira

Instrumentos	Definições	Referências
Balanço Patrimonial	O Balanço Patrimonial fornece informações sobre a origem e alocação de recursos, sendo essenciais para decisões estratégicas. Permite distinguir a proporção de recursos próprios em relação aos de terceiros e determinar a capacidade de quitar obrigações a curto prazo com os recursos disponíveis.	Oyadomari <i>et al.</i> (2023)
Demonstração do Resultado Exercício (DRE)	A DRE é documento contábil encarregado de destacar a performance de um período com base no resultado financeiro (lucro ou prejuízo), incluindo suas partes constituintes: receitas e despesas, é fundamental para auxiliar os usuários das informações contábeis, permitindo calcular o retorno sobre o investimento, o resultado por ação e estimar os possíveis fluxos de caixa futuros de uma entidade.	Salotti <i>et al.</i> (2019)
Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)	Na DRA são apresentados resultados que impactam o patrimônio líquido, mas que ainda não foram realizados e não decorrem de operações com os sócios, ela possui a vantagem de mitigar a volatilidade do resultado da empresa diante de variações de mercado, como câmbio, juros ou preço de commodities, que podem não se concretizar nos períodos futuros.	Salotti <i>et al.</i> (2019)
Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)	A DFC destaca informações essenciais acerca dos fluxos de caixa gerados e utilizados pela empresa em suas atividades. Essas informações proporcionam aos usuários uma compreensão fundamental da capacidade da entidade em gerar caixa, bem como das suas necessidades ao utilizar esses fluxos de caixa.	Salotti <i>et al.</i> (2019)
Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	A DVA destaca o valor agregado aos insumos adquiridos ao longo de um período e sua distribuição entre stakeholders principais, como funcionários, governo, credores e acionistas/investidores, é dividida em duas partes: a formação e composição do valor adicionado e a sua distribuição.	Salotti <i>et al.</i> (2019)
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	A DMPL é um relatório que registra as movimentações em todas as contas que compõem o patrimônio líquido durante um período específico. Ela abrange todas as contas e as operações que causaram alterações nas contas do patrimônio líquido são detalhadas nas linhas.	Salotti <i>et al.</i> (2019)

Fontes: Salotti *et al.* (2019); Oyadomari *et al.* (2023)

Por sua vez, a contabilidade gerencial se direciona à identificação, mensuração, registro, análise, preparação e comunicação, de forma a possibilitar planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização (Padoveze, 2010). Com isso, busca atender as necessidades dos usuários internos, tais como gestores, administradores e corpo direto em geral, que possuem acesso facilitado, detalhado e rápido (Salotti *et al.* 2019).

O processo de geração das informações gerenciais ocorre com coleta de dados que permitem avaliar o desempenho das atividades, bem como a situação econômico-financeira de acordo com a necessidade de cada usuário (Crepaldi; Crepaldi, 2017). Dentre os principais instrumentos da contabilidade gerencial estão os sistemas de custeio (ex: absorção, variável, padrão, ABC), orçamentos, relatórios de desempenho como *benchmarking*, *balanced scorecard* entre outros que facilitam a tomada de decisão (Padoveze, 2010), descritos no Quadro 2.

Quadro 2 – Instrumentos da contabilidade gerencial

Instrumentos	Definições	Referências
Sistemas de	Os sistemas de custeio são utilizados para auxiliar as empresas no	Martins (2021)

Custeio	processo de apropriação de custos aos produtos e serviços.	
Orçamento	O orçamento constitui a parte mais detalhada do plano de negócios da empresa, originando-se do planejamento estratégico, no qual a missão, visão e objetivos são revisados. Suas características estão intrinsecamente ligadas ao modelo de gestão da empresa., ele auxilia na gestão financeira ao oferecer uma visão clara e mensurável dos objetivos da empresa, facilitando a tomada de decisões.	Nascimento e Reginato (2013)
<i>Benchmarking</i>	O <i>benchmarking</i> busca a integração das melhores práticas, a gestão eficiente do tempo e a redução de despesas em pesquisa e desenvolvimento que proporcionam uma vantagem competitiva excepcional para as organizações.	Schmidt, Santos e Martins (2006)
<i>Balanced Scorecard (BSC)</i>	O BSC pode ser considerado um sistema de suporte à decisão, pois consolida os elementos essenciais para monitorar o progresso na implementação da estratégia organizacional, é um complemento do planejamento,	Nascimento e Reginato (2013)

Fontes: Martins (2021); Nascimento e Reginato (2013); Schmidt, Santos e Martins (2006).

Segundo estudo realizado por Trigueiro (2017), as contabilidades financeira e gerencial podem ter suas semelhanças já que ambas contribuem para tomada de decisão, porém a financeira apresenta informações monetárias, e a gerencial proporciona relatórios detalhados e agilidade nos planejamentos para solucionar problemas. Marion e Ribeiro (2018) afirmam que a contabilidade financeira cuida do registro de fatos sem influenciar as suas ocorrências, com o propósito de realizar controle e movimentação do patrimônio, já a contabilidade gerencial tem por finalidade auxiliar a organização nas tomadas de decisões e fazer acontecer os fatos.

2.2 Estudos correlatos: informações contábeis na atividade rural

As informações contábeis buscam atender as necessidades de cada produtor de acordo com suas atividades desenvolvidas levando em consideração suas particularidades (Kruger; Mazzioni; Boettcher, 2009). Produtores rurais utilizam da contabilidade para auxílio ao planejamento, controle e tomadas de decisões adequadas aos seus objetivos (Trajano; Anjos, 2021). O produtor que não tem conhecimento sobre como gerir suas atividades, poderá ter dificuldade para identificar principais problemas de sua propriedade e do seu sistema produtivo (Naves; Costa, 2021).

Diferentes pesquisas têm sido realizadas considerando a importância das informações da contabilidade para as propriedades rurais ou para o setor do agronegócio. A pesquisa de Silva e Fiirst (2015), teve por objetivo evidenciar a importância da contabilidade para o pequeno agricultor. Para o levantamento de dados, os pesquisadores se utilizaram de entrevistas, que foram realizadas junto a pequenos produtores rurais do município de Catanduvas-PR. Como principais resultados foi possível identificar que a maioria dos entrevistados consideram importante fazer um controle de suas atividades com assessoria contábil, porém menos da metade deles utilizam a contabilidade por falta de conhecimento ou alto custo da contratação de um profissional.

Grainer *et al.* (2017) realizaram um estudo sobre a relevância da gestão rural na utilização de controles gerenciais para auxiliar na tomada de decisão de propriedades rurais que trabalham com a atividade leiteira. Foram aplicados questionários à produtores rurais que atuam no município de Cunha Porã-SC. Observou-se que a maioria dos produtores utilizam caderno de anotações e suas experiências para tomar decisões. Ademais, observou-se que os produtores acabam por não utilizar controle gerenciais em decorrência das dificuldades e falta de conhecimento, o que faz com que eles desconheçam os principais resultados financeiros de sua propriedade. Embora não seja uma prática, os produtores reconhecem a importância da utilização dos controles gerenciais para obter resultados e tomar decisões mais exata.

O artigo Vale e Silva (2019) visou identificar se a contabilidade rural é utilizada como instrumentos de gestão por pequenos produtores da microrregião de Iporá-GO. Realizou-se pesquisa de campo com entrevista padronizada e estruturada. De forma geral, foi evidenciado que a contabilidade rural não é utilizada como instrumento de apoio e controle na gestão, que é realizada de modo informal. Evidenciou-se que os produtores não realizam controle de despesas e custos ou ainda algum tipo de controle financeiro das atividades, o que levou 57,44% dos gestores a admitirem não conhecer seu lucro mensal.

O estudo de Kruger, Cecchin e Mores (2020) objetivou mostrar a importância da contabilidade na gestão e na continuidade dos negócios desenvolvidos no meio rural. Os questionários utilizados coletaram dados como características dos gestores, das entidades rurais e dos usos de controles na gestão rural. Muitos gestores realizam anotações manuais de seus resultados, porém reconhecem a contabilidade como benefício para o produtor rural na tomada de decisão.

Oliveira *et al.* (2021) pesquisaram sobre a utilização da contabilidade como um instrumento de controle gerencial, visando obter maiores informações sobre a gestão das propriedades rurais e a visão ampla que os controles contábeis podem passar para a administração de suas atividades. Para a coleta de dados foram aplicados questionários para produtores rurais da região do Triângulo Mineiro. Pode-se observar que a maioria dos produtores não utilizam a contabilidade rural, devido à falta de conhecimento sobre a finalidade da gestão e instrumentos da atividade contábil, porém disseram estar dispostos a pagar pelos serviços contábeis após verem os benefícios.

Por meio de pesquisa bibliográfica, Nascimento *et al.* (2022) verificaram a necessidade de aplicação dos instrumentos da contabilidade gerencial na gestão rural, a relevância do uso delas nas propriedades rurais e dificuldades dos produtores na prática da gestão rural. Os autores concluíram que se faz necessário a aplicação dos instrumentos gerenciais para o processo de gestão das atividades rurais, de modo a propiciar condições para melhorar o controle das atividades e produção, possibilitando a obtenção de lucro e manutenção do equilíbrio financeiro. Todavia, foram pontuados alguns desafios para a gestão rural, destacando-se a resistência dos produtores acerca das práticas de controle, a existência de fatores imprevisíveis (variação do dólar, oscilações no mercado e fatores políticos), dificuldade de entendimento em relação ao processo de gestão rural, dentre outros.

O artigo de Adams *et al.* (2023) buscou analisar os fatores que interferem na rentabilidade da produção leiteira na região noroeste do Rio Grande do Sul, levantando elementos formadores de custo e lucratividade utilizando instrumentos de análise de custos. Foi realizada uma análise dos processos de formação dos custos, a partir de observação e entrevistas em propriedades com atividade de produção de leite. Foi evidenciado que calcular custos de produção é extremamente importante para o produtor, pois permite apuração de seus custos, gastos e principalmente lucros.

Analisando os estudos apresentados, é possível observar que a maior parte dos produtores rurais não utilizam a contabilidade e suas instrumentos como auxílio na gestão de suas propriedades. Foi possível observar a preferência por controles próprios e que possam acessar com maior facilidade. Apesar disso, muitos dos respondentes reconhecem os benefícios e importância dos relatórios contábeis para planejamento, controle de custos e despesas de seus negócios.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se caracteriza, quanto ao objetivo como sendo descritiva, pois foram recolhidas informações características de uma população específica, no caso produtores rurais. Em relação a abordagem do problema, adotou-se a pesquisa qualitativa. Segundo Marconi e Lakatos (2022) a pesquisa qualitativa pressupõe o estabelecimento de um ou mais

objetivo, seleção de informações, definição do campo e tudo que será preciso para recolher os dados e analisar.

No que tange aos procedimentos, foi realizada pesquisa de campo, que visa observar, compreender e interagir com pessoas em seu ambiente natural. Nessa linha, realizou-se a coleta de informações por meio de entrevistas. As entrevistas foram realizadas com produtores rurais, selecionados por meio da técnica *Snowball*. Por meio dessa técnica, os participantes indicam contatos de suas redes pessoais com as características necessárias, possibilitando a expansão do quadro de amostragem, ou seja, os participantes iniciais são pontos de partida da amostra, dando origem aos demais entrevistados (Dewes, 2013; Vinuto, 2014). A seleção dos primeiros entrevistados foi orientada pela acessibilidade da pesquisadora à produtores rurais com os quais tem contato em seu ambiente de trabalho.

Com o intuito de atender aspectos éticos da pesquisa científica, salienta-se que antes da entrevista os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esse termo compreendeu o propósito da pesquisa, bem como demonstrou que os dados levantados apresentariam exclusivamente propósitos acadêmicos. Garante ainda sigilo absoluto sobre as respostas e que os entrevistados não seriam identificados e nem expostos.

O roteiro de entrevista foi estruturado. Nesse tipo de roteiro o entrevistador tem perguntas estabelecidas para obter respostas específicas e sem desvios em relação aos propósitos da pesquisa. (Oliveira; Guimarães; Ferreira, 2023). O roteiro foi composto por dezoito questões segregadas em dois blocos, sendo o primeiro destinado à apresentação da caracterização do respondente e da atividade por ele desempenhada. O segundo bloco continha questões sobre a percepção dos produtores rurais no que tange a gestão da propriedade e a utilização de informações contábeis, compreendendo elementos da contabilidade financeira e gerencial utilizados para auxiliar no processo decisório.

As questões que compõem o segundo bloco do roteiro de entrevista foram desenvolvidas com base na leitura do artigo de Vale e Silva (2019), que envolve a autonomia das empresas rurais, controle financeiro, despesas e custos. Também foram utilizadas algumas perguntas do trabalho de Correio *et al.* (2019), que tratam das características econômico-financeiras, nível de uso de instrumentos de gestão e controle na área rural. O roteiro da entrevista foi adaptado conforme o objetivo dessa pesquisa. Para fins de esclarecimento, durante a entrevista foram apresentados conceitos que compreendem a diferenciação entre contabilidade financeira e gerencial, considerando-se o exposto por Frezzatti, Águiar e Guerreiro (2007).

As entrevistas foram realizadas por meio de visitas, previamente agendadas, às propriedades dos produtores rurais de municípios do Triângulo Mineiro. Em alguns casos, devido à indisponibilidade de alguns produtores, as entrevistas foram conduzidas via WhatsApp. Essas visitas ocorreram ao longo dos meses de novembro e dezembro de 2023. Todas as respostas foram gravadas com o consentimento dos entrevistados, utilizando um *smartphone*, e posteriormente, transcritas para um documento no Microsoft Word.

Para as análises foi considerada a técnica de Análise de Conteúdo, que está baseada em procedimentos sistemáticos e busca descrever, ou interpretar contextos e dados provenientes de comunicações, compreendendo significados que vão além de uma leitura comum (Sampaio; Lycarião, 2021). Assim, inicialmente, foram realizadas transcrições e leituras das respostas obtidas em relação aos dois blocos do roteiro de entrevista. Em seguida, procedeu-se à interpretação e categorização de cada resposta obtida, com o objetivo de compreender, especialmente, acerca da utilização de informações financeiras e gerenciais. Assim, definiu-se como categorias de análise a gestão da propriedade e o utilização das informações contábeis.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.2 Caracterização dos respondentes

A primeira etapa da análise dos dados envolve descrições gerais sobre os produtores rurais e da principal atividade por eles desempenhada. Foram obtidas respostas de oito produtores, conforme demonstra o Quadro 3.

Quadro 3 – Descrição dos produtores rurais e suas atividades

Respondentes	Idade	Escolaridade	Tempo que exerce a(s) atividade (s) em sua propriedade	Município da Propriedade	Principal atividade desenvolvida na propriedade
Produtor 1	64	Ensino Médio Completo	Há mais de 40 anos	Canápolis-MG	Plantio de soja
Produtor 2	34	Ensino Superior Completo	Por volta de 2 anos	Gurinhatã-MG	Plantio de soja
Produtor 3	55	Ensino Médio Completo	Desde os 19 anos (36 anos)	Canápolis-MG	Pecuária
Produtor 4	31	Ensino Superior Completo	Há 3 anos	Uberlândia-MG	Plantio de soja
Produtor 5	57	Ensino Fundamental Completo	Há 28 anos	Canápolis-MG	Plantio de soja
Produtor 6	57	Ensino Médio Completo	Há 12 anos	Gurinhatã-MG	Pecuária
Produtor 7	47	Ensino Superior Completo	Desde os 14 anos (33 anos)	Ituiutaba-MG	Pecuária
Produtor 8	53	Ensino Fundamental Incompleto	39 anos, sendo 35 na pecuária leiteira e 4 com gado de corte	Ituiutaba-MG	Pecuária

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise dos dados apresentados no Quadro 3, permitiu evidenciar que todos os entrevistados possuem mais de 30 anos, sendo que 25% se enquadram na faixa etária que compreende dos 30 aos 40 anos, 12,5% entre 40 e 50 anos, 50% entre 50 e 60 anos e 12,5% encontram-se entre 50 e 60 anos. Assim, metade dos entrevistados possuem entre 50 e 60 anos, sendo que 2 possuem a mesma idade (57 anos).

Sobre o nível de escolaridade, 37% dos produtores entrevistados possuem ensino médio completo, 25% possuem o ensino fundamental, sendo que destes, 12,5% possuem o ensino fundamental incompleto. Observou-se ainda que 37,5% concluíram o ensino superior. Dentre os cursos superiores cursados pelos entrevistados, pode-se evidenciar que o Produtor 2 se formou em Engenharia Agrônômica, o Produtor 4 em Engenharia Mecânica e o Produtor 7 em Gestão Ambiental.

No que diz respeito ao tempo em que exercem atividade(s) e sua(s) propriedade, 25% dos produtores relataram que a(s) exerce(m) por um período entre 1 e 10 anos, 12,5% de 10 a 20 anos, 12,5% de 20 a 30 anos. Ademais, 50% dos produtores relataram que exercem atividades rurais em um período que compreende a faixa dos 30 a 40 anos.

Nota-se que os produtores entrevistados possuem propriedades em quatro cidades, sendo que 37,5% possuem propriedade localizada no município de Canápolis-MG, 25% em Gurinhatã-MG, 25% em Ituiutaba-MG e 12,5% em Uberlândia-MG. Conforme resposta dos entrevistados, as atividades desenvolvidas por eles em suas propriedades envolvem a pecuárias e o plantio de soja, sendo que 50% exercem atividade de plantio de soja e 50% trabalham com pecuária.

Adicionalmente, foi possível identificar que 87,5% dos produtores exercem apenas uma atividade e 12,5% exercem outra atividade além da atividade principal, esse percentual corresponde ao Produtor 2, que é dono de uma empresa que presta serviço de locação máquinas de linha amarela em geral.

4.2 Gestão da propriedade e utilização das informações contábeis

Este tópico apresenta a análise das questões que compuseram o segundo bloco do questionário, com foco em propiciar o entendimento acerca do processo de gestão das propriedades rurais. Primeiramente, questionou-se aos produtores “Você separa seus gastos particulares dos relacionados à sua propriedade rural e/ou atividade rural? Se sim, como isso é feito?”. Observou-se que 75% dos produtores entrevistados fazem a separação dos gastos, enquanto 25% dos produtores não separam os gastos. Pondera-se que o Produtor 1 mencionou ter o controle dos gastos de cabeça. Para aqueles que mencionaram realizar a separação de gastos, notou-se a utilização de planilha de Excel (Produtores 2 e 5), utilização de caderno e ou papel avulso para controle parcial (Produtores 3, 4 e 6) e auxílio de um profissional contábil (Produtores 7 e 8).

Os produtores rurais foram questionados sobre “Como é feito o controle de sua propriedade rural e/ou atividade rural?”. Essa questão ainda incluir o seguinte apontamento “Os controles são para gestão econômico-financeira ou somente para verificar a produção e comercialização?”. As respostas permitiram identificar que os Produtores 1, 3, 4 e 6 realizam seus controles por meio de anotações em um papel, já os Produtores 2 e 5 fazem seus controles em uma planilha de Excel. Os Produtores 7 e 8 contam com o auxílio de um escritório de contabilidade, que utiliza programas voltados para desenvolvimento dos controles. Ademais, observou-se que todos os produtores entrevistados realizam o controle para fazer verificação da produção e ao mesmo tempo realizar a gestão econômico-financeira.

Em seguida, foi realizado o seguinte questionamento “O quanto acha que conhece sobre gestão de propriedade rural?”. Dentre as respostas, destaca-se o exposto pelo Produtor 2, que mencionou “Eu acredito que não conheço em totalidade, mas tenho entendimento médio e uso ferramentas da melhor maneira que consigo enxergar”, ou seja, ele mostrou estar em um processo de evolução, ao qual busca entender para colocar em prática. O Produtor 3 acredita que conhece 80%, mas que deixa um pouco a desejar. Já o Produtor 4 alegou conhecer o básico, disse “que é o que a gente dá conta de sobreviver, mas é sempre bom aprender”. Por sua vez, o Produtor 5 associou seu conhecimento aos seus resultados, dizendo “Eu que faço a gestão, conheço muito pois sempre obtive bons resultados”. Na mesma linha, o Produtor 6 disse que tem feito a gestão de sua atividade sozinho, mas não mencionou sobre o quanto conhece dos processos envolvidos. O Produtor 7, limitou-se a dizer que conhece bastante. Por fim, o Produtor 8 disse que “De 0 a 10, acho que 7, afinal a gestão vai muito além do que faço na propriedade”. Destaca-se que o Produtor 1 acabou não evidenciando sobre o quanto conhece sobre a gestão de sua propriedade.

Os produtores rurais responderam ainda sobre a questão “Quem faz a gestão da sua propriedade? Conta com alguma ajuda (ex: família, amigos, profissionais especializados – agrônomos, administradores, contadores; tem assessoria/consultoria)?”. Os Produtores 1, 5 e 6 disseram fazer todo controle com o auxílio de um escritório de contabilidade. O Produtor 2 realiza esse processo sozinho. Por sua vez, os Produtores 3 e 7, destacaram que contam com o auxílio de parentes que são agrônomos. O Produtor 4 destacou que conta com ajuda de sua família, mas sem destaque dos envolvidos, enquanto o Produtor 8 destacou receber o auxílio da esposa e das filhas.

De forma complementar, foi apresentado o seguinte questionamento “Você utiliza algum serviço contábil (ex: recebe serviços de escritório ou contador todo mês)?”. Em linhas gerais, destaca-se que o Produtor 1 mencionou que paga honorário para o escritório de

contabilidade realizar o controle. Já o Produtor 4, mencionou que utiliza dos serviços contábeis em momentos que vai fazer algum projeto ou financiamento. O Produtor 5 utiliza dos serviços de escritório contábil para cuidar da folha de pagamento de seus funcionários e imposto de renda. Os Produtores 3, 6, 7 e 8, mencionaram possuir auxílio de contador, mas não evidenciaram detalhes dos serviços. Por sua vez, o Produtor 2 mencionou que ele faz tudo sozinho e só consulta contador em relação aos serviços referentes à sua empresa de locação de máquinas.

A questão seguinte, buscou verificar “Quais informações recebe de órgãos ligados aos produtores rurais (ex: Sindicatos dos Produtores Rurais, EMATER, SENAR)?”. Os Produtores 1, 3, 5, 7 e 8 mencionaram que recebem apoio de sindicatos que buscam atender os produtores rurais. O Produtor 3 ressaltou que apesar de receber ajuda, mas que o apoio poderia ser maior. Além de receber apoio de sindicato, o Produtor 8, relatou que recebe visitas mensais de um técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER). Os Produtores 2, 4 e 6 mencionaram que não recebem informações de nenhum órgão. Todavia, o Produtor 4 mencionou já ter recebido ajuda do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e o Produtor 6 destacou já ter participado de palestras, mas sem mencionar os órgãos responsáveis pelas mesmas.

Em linhas gerais, observou-se que o mais comum é que os produtores utilizem anotações manuais ou planilhas de Excel para realizar seus controles. A maioria dos produtores toma decisões relacionadas às suas atividades com base em experiências pessoais, muitas vezes recorrendo a decisões familiares. Assim, buscam orientações junto aos escritórios contábeis no intuito de tratar de assuntos específicos, como financiamentos, folha de pagamento ou imposto de renda.

4.3 Utilização das informações contábeis para a tomada de decisão

Além da investigação em relação ao processo de gestão das atividades rurais, os produtores foram questionados em relação a utilização das informações contábeis para fins de tomada de decisão. Inicialmente, questionou-se “Acredita que com auxílio da contabilidade você pode ter maior controle de sua propriedade? Pode melhorar seus resultados? Como acha que a contabilidade pode te ajudar?”. Conforme evidenciado pelo Produtor 1, ele mesmo realiza o controle de seus negócios e o profissional contábil contribui com cálculo do Imposto de Renda. O Produtor 2 evidenciou que tudo depende de como a informação chega, destacando que deve haver uma junção entre tecnologia e o empenho do produtor, que deve anotar e separar informações de maneira correta. Além disso, o referido produtor, relacionou o auxílio contábil ao uso de programas para a gestão estratégica, o que de fato ocorre, de forma que é necessária uma boa gestão de sua parte para que a contabilidade seja realizada de maneira correta. Para o Produtor 3 a contabilidade ajuda a controlar os investimentos financeiros, de forma a direcioná-los da melhor forma. Não obstante, o Produtor 4 disse que a contabilidade “abre um caminho melhor das finanças da propriedade”. O Produtor 5 concorda que a contabilidade ajuda, mas disse não precisar do serviço contábil, pois ele sabe fazer sua contabilidade. O Produtor 6 também percebe o auxílio das informações contábeis, mas entende que é necessário que o produtor entenda para não perder o controle. O Produtor 7 concorda que a contabilidade ajuda, sem entrar em maiores considerações. Por fim, o Produtor 8 enfatizou esse auxílio como “muito importante” para ter um bom controle.

Seguidamente, foi apresentada a questão “Que tipo de informação/relatório você utiliza para tomar alguma decisão em relação à sua propriedade rural e/ou atividade rural?”. Os Produtores 1, 3, 5 e 6 disseram que fazem seus controles de cabeça. O Produtor 2 utiliza uma planilha no Excel. Já o Produtor 4 realiza reuniões com a família. Já o Produtor 7 alegou que não possui relatório específicos, mas toma suas decisões com base no que o escritório manda. Para o Produtor 8 “As decisões são baseadas em vários aspectos, por exemplo, no

valor da arroba do gado, questões ambientais, para fazer uma boa programação e conseguirmos vender bem”, o que leva a entender que esse produtor busca informações do mercado interno e externo para tomar suas decisões.

Para melhor nortear a compreensão dos produtores rurais, foram listados alguns demonstrativos e instrumentos da contabilidade tanto financeira, quanto gerencial. Dentre esses relatórios estavam o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Planejamentos e orçamentos e Relatórios de custos. Após isso, evidenciou-se o seguinte questionamento “Quais você conhece ou já ouviu falar? Utiliza ou utilizou de algum deles para a tomada de decisões relacionadas à sua atividade ou para saber como estão os resultados?”. O Produtor 1 disse que já ouviu falar sobre os demonstrativos e instrumentos da contabilidade que foram apresentados, mas não especificou qual, disse também que não utiliza nenhum. O Produtor 2 respondeu já ter escutado sobre, mas não sabe identificar qual utiliza, destacando que avalia seus gastos e dividi em setores para entender a saúde econômica das suas atividades, além disso sempre avalia o mercado para tomar decisão. O Produtor 3 disse não conhecer muito bem. Já o Produtor 4 já ouviu falar, mas nunca utilizou. Os Produtores 5 e 7 utilizam o Balanço Patrimonial, enquanto o Produtor 8 conhece a Demonstração do Resultado do Exercício. No extremo, o Produtor 6 nunca ouviu falar e nunca utilizou nenhum demonstrativo e instrumentos mencionados.

Vale ressaltar que os produtores rurais entrevistados exercem suas atividades por meio de pessoa física. Logo, como já exposto por Marion (2017), podem usar apenas o livro caixa e uma escrituração simplificada para fins fiscais. Nesse sentido, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo evidencia que o livro caixa deverá ser apresentado quando os produtores apresentarem um faturamento acima de R\$ 56.000,00 (Faesp, 2023a). Além disso, deverão entregar declaração de imposto de renda, quando ultrapassarem o limite de Receita Bruta da Atividade Rural estabelecido pela Receita Federal, e a Declaração do Imposto sobre Propriedade Territorial Rural (DITR), de forma anual (Faesp, 2023b).

Na sequência, apresentou-se a definição específica à contabilidade financeira, para que a partir disso os produtores pudessem responder o questionamento “Com base na definição apresentada e em seus conhecimentos, você acha que as informações da contabilidade financeira podem te auxiliar a tomar alguma decisão em relação ao seus negócios? De que forma? Podem ainda te ajudar a obter melhores resultados”. As respostas apresentadas confirmam que a falta de conhecimento sobre demonstrativos e instrumentos da contabilidade, dificultam a compreensão em relação aos propósitos das informações deles advindas.

Em linhas gerais, destaca-se que os produtores percebem a importância das informações da contabilidade financeira. Os Produtores 2 e 3 evidenciaram que acreditam que tais informações podem auxiliar na avaliação de gastos, de forma a permitir, por exemplo, verificar sobre a necessidade de implementos. Na percepção do Produtor 4, as informações da contabilidade financeira podem ajudar a melhorar as finanças, o que está alinhado com o evidenciado pelo Produtor 8 que apontou que podem ajudar no desempenho econômico. Para o Produtor 5, ajudam na análise de custos. O Produtor 6 mencionou nunca ter utilizado de informações da contabilidade financeira e o Produtor 7 limitou-se a dizer que são informações de grande auxílio.

Na mesma linha da questão anterior, apresentou-se uma outra com foco na verificação da utilização das informações da contabilidade gerencial. O Produtor 1 disse que “esse negócio de gerencial é mais a gente mesmo”, assim, fica evidente que ele toma suas decisões sem considerar as informações provenientes da contabilidade gerencial, utilizando-se de suas vivências para calcular os riscos e decidir sobre seu negócio. Para o Produtor 2 as informações gerenciais são importantes para a tomada de decisão, especialmente para ajudá-lo a se preparar para futuras safras. O Produtor 3 ressaltou que a contabilidade gerencial

complementa seus conhecimentos. Por sua vez, o Produtor 4 acredita que essa contabilidade ajuda na análise dos projetos, o que leva a tomar decisões importantes dentro da sua área de atuação. O Produtor 5 disse que, por meio das informações gerenciais, consegue saber se possui um saldo negativo ou positivo, o que leva a entender os próximos passos. Na visão do Produtor 6, as informações da contabilidade gerencial são importantes para o futuro, interpreta-se esse futuro como planejamento. O Produtor 7 mencionou “Nossa senhora, muito bom, isso é aí tudo de bom de saber”, o que mostrou entusiasmo. Para o Produtor 8, as informações gerenciais ajudam nas decisões, mas é necessário saber usar.

Como visto, os produtores acabam não utilizando as demonstrações contábeis convencionais, como Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e outras, até pelo fato de não serem obrigados. No entanto, salienta-se que as informações gerenciais, apesar de também não serem obrigatórias, podem auxiliar no planejamento, controle e são essenciais para tomada de decisões (Padoveze, 2010).

Para finalizar, questionou-se os produtores sobre “Quais informações contábeis (financeiras e gerenciais) você gostaria de ter e que não são oferecidas pelos profissionais contábeis ou consultores ou sindicato?”. O Produtor 1 disse que não tem nenhuma informação para entender ou aprender, visto que é bem assessorado pelo seu escritório. O Produtor 2 disse “Nisso eu sou muito simples, acho que o importante é saber o que gastamos e o que ganhamos e entender se são necessários ou se foram erro de operação ou avaliação”. Já Produtor 3 acha que não sabe definir bem e apontou que “na verdade o escritório também deixa um pouco a desejar”. O Produtor 4 respondeu que não tem nenhuma informação que gostaria de obter, na mesma linha do Produtor 5, que disse não ter o que questionar. Para os Produtores 6 e 7 está tudo certo. Enquanto isso, o Produtor 8 respondeu que “Tudo que foge do nosso conhecimento, deveríamos aprender” o que apontou curiosidade.

No que tange os conhecimentos acerca das informações contábeis, notou-se que não há domínio, visto que os produtores acabam não utilizando-se de tais informações. Alguns utilizam-se de serviços de escritórios de contabilidade, mas em relação ao processo de decisão eles acabam por considerar os próprios conhecimentos e experiências. Apesar disso, a maioria dos produtores entrevistados consideram as informações da contabilidade gerencial fundamental para seu direcionamento, o que evidencia que eles entendem a importância da tomada de decisões por meio da contabilidade.

Vale ressaltar o exposto por Flaminio e Borges (2019), que evidenciaram que o processo de gestão empresarial no âmbito rural é importante para o alcance dos objetivos, sendo necessário planejamento, implementação e controle de atividades, com a utilização de escrituração, anotações e acompanhamento dos documentos que possam direcionar decisões com base na realidade da produção. Na mesma linha, Almeida e Borges (2020) apresentam que, com o aumento da produção rural, é necessário ampliar o controle por meio da contabilidade, assim, os produtores conseguem ter ciência da quantidade de sua produção e diminuir as incertezas. Os autores destacaram que a contabilidade é indispensável e uma forte aliada na gestão, uma vez que garante o planejamento de orçamentos, oferece subsídios à tomada de decisões para controlar os resultados. No entanto, ainda existe resistência por parte dos produtores rurais que não entendem a importância desses instrumentos e enxergam como imposição dos contadores e não como um instrumento gerencial.

No cenário atual, cada vez mais se faz necessário que os produtores voltem sua atenção para buscar informações que vão otimizar seus resultados, trazendo crescimento e controle de maneira geral. Assim, é preciso atentar-se à gestão, buscando instrumentos que desempenham a função de facilitar o planejamento e otimizar as tomadas de decisões (Pavel; Trvisan; Zucco, 2023). Nesse sentido, por se tratar de um ambiente competitivo e cheio de incertezas é necessário investir em informações e buscar apoio de órgãos ligados aos produtores rurais (Almeida; Borges, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo analisar a percepção de produtores rurais de municípios do Triângulo Mineiro em relação à utilização das informações contábeis financeiras e gerenciais no processo de tomada de decisão de suas atividades. Os resultados evidenciaram que a maioria dos produtores rurais entrevistados, compreendem a importância da utilização da contabilidade para gerenciar seus processos, mas na prática não compreendem de fato sobre os papéis da contabilidade financeira e gerencial. Essa questão fica evidente ao se perceber que os produtores demonstram não conhecerem ou utilizarem os demonstrativos e instrumentos advindo da contabilidade, o que dificulta a compreensão sobre a importância das informações deles advindas. A maioria deles dizem que as informações financeiras e gerenciais podem auxiliá-los a melhorar finanças e tomada de decisões, demonstrando ter mais afinidade com a contabilidade gerencial.

Em linhas gerais, ficou evidente que há produtores rurais que se utilizam de serviços de escritório de contabilidade para controle de forma mais ampla, ou quando necessário para algum projeto ou financiamento. Serviços contábeis também se mostraram requisitados para controle de folha de pagamento. Nesse sentido, nota-se que no cotidiano os controles e tomadas de decisões são realizados por conta própria, baseando-se em experiência e controles informais, sem a consideração de informações contábeis, embora seja de suma importância para tomar decisões de maneira assertiva.

Evidencia-se que os achados desta pesquisa ofereçam contribuições para estudos já desenvolvidos, que consideraram a percepção de produtores rurais sobre o uso das informações contábeis em suas atividades, especialmente em relação ao processo de tomada de decisão. Nesse sentido, reforça a necessidade de adoção de estratégias para demonstrar a importância da contabilidade na gestão das atividades rurais e promover conhecimento aos produtores, para que possam fazer o uso adequado das informações contábeis financeiras e gerenciais. Como evidenciado ao longo do trabalho, a contabilidade pode otimizar o processo decisório, de modo a promover maior assertividade, o que gera condições para o sucesso dos negócios.

A pesquisa possui limitações em relação a amplitude. Logo, é importante evidenciar que os resultados obtidos representam apenas a percepção dos produtores entrevistados, o que leva a necessidade de novas pesquisas que permitam expandir evidências considerando outras regiões. Nessa linha, ainda se recomenda a realização de estudos comparativos entre regiões para evidenciar similaridade ou contradições. Ademais, destaca-se a limitação em relação ao método de análise dos dados, o que leva a sugerir que pesquisas futuras possam adotar diferentes estratégias, até mesmo para maior amplitude dos achados.

REFERÊNCIAS

ADAMS, Mirtes; OLIVEIRA, Cristiane de; SCREMIN; Grace Kelly Holtz; BOTH, Bernardo; SALLA, Neusa Maria da Costa Gonçalves. Fatores influenciadores na lucratividade da produção leiteira: uma abordagem em pequenas propriedades rurais. **Revista de Gestão Estratégica de Organizações - GESTO**, v. 11, n. 1, p. 69-87, 2023. DOI: <https://doi.org/10.31512/gesto.v11i1.1253>. Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/gesto/article/view/1253>. Acesso em: 27 ago. 2023.

ALMEIDA, Adilson; BORGES, Mayara Abadia Delfino dos Anjos e. A importância da contabilidade rural como ferramenta de gestão para as pequenas propriedades rurais: uma revisão bibliográfica. **Revista Gestão, tecnologia e Ciência - GETEC**, v. 9, n. 24, p. 01-18, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2257>. Acesso em: 10 mar. 2024.

ALVES, Aline. **Teoria da Contabilidade**. Porto Alegre: Sagah Educação, 2017.

CORREIO, Bárbara Dachery Patuzzi. Análise crítica do nível de conhecimento e da utilização de controle e gestão pelos proprietários rurais. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 16, n. 1, p. 152–176, jan./abr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.25112/rgd.v16i1.1536>. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/1536/2297>. Acesso em: 11 out. 2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRUZ, Elvis Cavalcante. **Processo de tomada de decisões e informações contábeis: um estudo com gestores de cooperativas agropecuárias da Paraíba**. 2022. 18 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Paraíba, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/27868/1/ElvisHenriqueCruz__TCC.pdf. Acesso em: 27 ago. 2023.

DEWES, João Osvaldo. **Amostragem em bola de neve e respondent-driven sampling: uma descrição dos métodos**. 2013. 53 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Estatística), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/93246>. Acesso em: 19 nov. 2023.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FAEMG. **A força e potencial do produtor rural**. 2023. Disponível em: <http://www.sistemaafaemg.org.br/noticias/a-forca-e-o-potencial-do-produtor-rural>. Acesso em: 18 nov. 2023.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAESP. **Obrigações do produtor rural perante a Receita Federal do Brasil são tema de evento na FAESP voltado aos sindicatos rurais**. 2023a. Disponível em: <https://faespsenar.com.br/obrigacoes-do-produtor-rural-perante-a-receita-federal-do-brasil-sao-tema-de-evento-na-faesp-voltado-aos-sindicatos-rurais> Acesso em: 09 abr. 2024.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAESP. **FAESP informa: receita federal divulga regras para Declaração do Imposto sobre Propriedade Territorial Rural (DITR)**. 2023b. Disponível em: <https://faespsenar.com.br/faesp-informa-receita-federal-divulga-regras-para-declaracao-do-imposto-sobre-propriedade-territorial-rural-ditr-2023/>. Acesso em: 09 abr. 2024

FLAMINO, Leandro Gabriel; BORGES, Luanderson Centenaro. A gestão rural e o desafio contemporâneo informacional da produção leiteira. **Revista de Extensão e Estudos Rurais**, v. 8, n. 2, p. 01-20, 2019. DOI: <https://doi.org/10.36363/rever8220191-20>. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/rever/article/view/3411/5264>. Acesso em: 11 mar. 2024.

FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Andson Braga de; GUERREIRO, Reinaldo. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, n. 44, p. 9-22, maio/ago. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1519-70772007000200002>. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rcf/article/view/34230/36962>. Acesso em: 25 ago. 2023.

FERNANDES, Ailton Matos; GALVÃO, Paulo Roberto. A controladoria como ferramentas de gestão nas micro e pequenas empresas: Um estudo de viabilidade e da relação custo-benefício. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 5, n. 1, p. 3-16, jan/abr. 2016. DOI: <https://doi.org/10.21714>. Disponível em: <https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/download/904/448>. Acesso em: 26 ago. 2023.

GRAINER, Cristina Carmen; WINK, Cesar Augustus; KUSKICK, Fabricio Andre; TRAVESSINI, Danielli. Uso dos controles gerenciais, no processo de tomada de decisão nas propriedades rurais de atividade leiteira. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, Caçador, v. 6, n. 1, p. 07–26, 2017. DOI: <https://doi.org/10.33362/visao.v6i1.1062>. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/1062>. Acesso em: 25 ago. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **IBGE prevê safra de 308,5 milhões de toneladas para 2024, com queda de 2,8% frente a 2023**. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38299-ibge-preve-safra-de-308-5-milhoes-de-toneladas-para-2024-com-queda-de-2-8-frente-a-2023>. Acesso em: 18 nov. 2023.

KRUGER, Silvana Dalmutt; MAZZIONI, Sady; BOETTCHER, Simoni Francielli. A importância da contabilidade para gestão das propriedades rurais. In: Congresso Brasileiro de Custo, XVI, 2009. **Anais ...** Fortaleza, 2009. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/944>. Acesso em: 24 maio. 2023.

KRUGER, Silvana Dalmutt; CECCHIN, Raquel; MORES, Giana de Vargas. A importância da contabilidade para gestão e continuidade das propriedades rurais. **Revista de Custos e Agronegócio**, v. 16, n. 1, p. 276-295, 2020. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v16/OK%2012%20continuidade.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2023

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda – pessoa jurídica**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11 ed. [3. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2021.

NAVES, Igor; COSTA, Simone Teles da Silva. As consequências para o produtor rural diante da falta de exercício da contabilidade rural. **Revista Gestão Tecnologia e Ciências**, v. 10, n. 25, p. 52-62, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2358>. Acesso em: 4 jun. 2023

NASCIMENTO, Edmilson Matos; NUNES, Leonildo de Souza; ASSIS, Pablo Roberto de; CORRÊA, Solange Rodrigues dos Santos. A contabilidade gerencial como ferramenta de gestão para propriedades rurais. **Revista Cadernos de Aula do LEA**, v. 11, n. 1, p. 74-91, 2022. Disponível em: <http://periodicos.uesc.br/index.php/calea/article/view/3592>. Acesso em: 27 ago. 2023

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Janaina Rocha de; COSTA, Simone Teles da Silva; ROCHA, Adriano Mendonça; CHAVES, Paulo Victor; ROBERTO FILHO, Mario; SILVA, Rubens José da. A importância da contabilidade para pequenos produtores rurais do Triângulo Mineiro. **Gestão Tecnologia e Ciências**, v. 10, n. 31, p. 59-79, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2507>. Acesso em: 24 maio 2023.

OLIVEIRA, Silvaney de; GUIMARÃES, Orliney Maciel; FERREIRA, Jacques de Lima. As entrevistas semiestruturadas na pesquisa qualitativa em educação. **Revista Linhas**, v. 24, n. 55, p. 210-236, 2023. DOI: 10.5965/1984723824552023210. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/21779>. Acesso em: 19 nov. 2023.

OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu; MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro de; DULTRA-DE-LIMA, Ronaldo Gomes; NISIYAMA, Edelcio Koitiro; AGUIAR, Andson Braga de. **Contabilidade Gerencial: ferramentas para melhoria de desempenho empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAGNO, Letícia; ZAMBON, Edson Pedro. Uso das ferramentas gerenciais na gestão de propriedades rurais de pequeno porte. **Revista de Agronegócio**, v. 8, n. 1, p. 59–73, 2019. Disponível em: https://www.fatecjales.edu.br/revista-agro/images/artigos/1a_edicao/volume8-1/5-uso-de-ferramentas-gerenciais-na-gestao.pdf. Acesso em: 24 ago. 2023.

PAVEI, Poliana Perégo; TREVISAN, Alesandra de Souza Trevisan; ZUCCO, Alessandra. Percepção dos produtores rurais acerca da relevância da contabilidade rural na gestão das propriedades. **Revista MultiAtual**, v. 4, n.11, p. 35-50. Disponível em: https://www.academia.edu/109812274/PERCEP%C3%87%C3%83O_DOS_PRODUTORES_RURAI_ACERCA_DA_RELEV%C3%82NCIA_DA_CONTABILIDADE_RURAL_NA_GEST%C3%83O_DAS_PROPRIEDADES?uc-sb-sw=105984398. Acesso em: 10 mar.2024.

SALAZAR, José Nicolás Albuja; Benedicto, Gideon Carvalho. **Avaliação de Empresa: Foco na Análise do desempenho para o usuário interno**. São Paulo: Thomson, 2004.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; MARTINS, Marco Antonio. **Contabilidade financeira**. São Paulo: Atlas, 2006.

SALOTTI, Bruno Meirelles; LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de; MURCIA, Fernando Dal-Ri; MALACRIDA, Mara Jane Contrera; PIMENTEL, Renê Coppe. **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Atlas, 2019.

SICREDI. **Plano Safra: a iniciativa que impulsiona a produção agrícola**. Disponível em: <https://www.sicredi.com.br/site/blog/plano-safra-impulsiona-producao-agricola>. Acesso em: 18 nov. 2023.

SILVA, Sandro Andrade Gonzaga da; FIIRST, Clóvis. Contabilidade e sua importância para o pequeno produtor rural. **Revista Competitividade e Sustentabilidade**, v. 2, n. 1, p. 76–88, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5935/2359-5876.20150006>. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/comsus/article/view/12974/9550>. Acesso em: 24 maio. 2023.

SAMPAIO, Rafael Cardoso; Lycarião, Diógenes. **Análise de conteúdo categorial: Manual de aplicação**. Brasília: Enap, 2021.

TRAJANO, Carla Borges; ANJOS, Mayara Abadia Delfino dos. A importância da contabilidade nas operações rurais. **Gestão Tecnologia e Ciências**, v. 10, n. 32, p. 118-129, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2579>. Acesso em: 24 maio 2023.

TRIGUEIRO, Taís Bispo. **Diferenciações evidentes entre contabilidade financeira e contabilidade gerencial: uma revisão literária**. 2017. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis), Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13935>. Acesso em: 23 set. 2023.

VALE, Najla Kauara Alves do; SILVA, Kauara Lais Jesus. Contabilidade rural: Apoio e controle para o processo de gestão das empresas rurais de pequeno porte da microrregião de Iporá-GO. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 20-34, 2019. DOI: <https://doi.org/10.30681/ruc.v8i15.2885>. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/2885/3163>. Acesso em: 27 ago. 2023.

VILHENA, Naiara Larissa Jordão; ANTUNES, Maria Auxiliadora. A importância da contabilidade rural para o produtor rural. 2010. Disponível em: https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0288_0280_01.pdf.

VINUTO, Juliana. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, Campinas, v. 22, n. 44, p. 203–220, 2014. DOI: [10.20396/tematicas.v22i44.10977](https://doi.org/10.20396/tematicas.v22i44.10977). Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977>. Acesso em: 19 nov. 2023.